



Nota de Abertura

Desde os seus primórdios, a União Europeia (UE) tem como um dos seus objetivos assegurar às populações uma alimentação segura. Atualmente, um programa da UE assegura a milhões de crianças europeias em idade escolar uma alimentação saudável.

Ao abrigo do regime de distribuição nas escolas, no ano letivo de 2016/2017, mais de 12,2 milhões de crianças em 79 000 escolas receberam fruta e legumes e cerca de 18 milhões participaram no de distribuição de leite. Estes números representam mais de 74 000 toneladas de fruta e legumes e mais de 285 000 toneladas de produtos lácteos, distribuídos principalmente às crianças entre os 6 e os 10 anos de idade.

Este regime, ao qual os Estados-Membros se candidatam, promove hábitos alimentares saudáveis junto das crianças e inclui programas educativos específicos sobre a importância de uma boa nutrição e a forma como os alimentos são produzidos.

A escolha dos produtos distribuídos assenta em considerações ambientais e de saúde, bem como na sazonalidade, a variedade e a disponibilidade dos produtos. Os Estados-Membros podem encorajar a aquisição de produtos locais ou regionais, produtos biológicos, circuitos de abastecimento curtos, benefícios ambientais e regimes agrícolas de qualidade.

As medidas educativas incluíram visitas a explorações agrícolas, atividades de jardinagem nas escolas, aulas e/ou concursos de culinária, aulas com nutricionistas e jogos. ♦

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO CENTRO
DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT
DOS AÇORES

Um ano decisivo

Na Comissão Europeia, vemos o ano de 2018 como fundamental para a adoção das iniciativas legislativas pendentes e para o futuro do orçamento da UE. O Programa de Trabalho da Comissão para 2018 «Para uma Europa mais unida, mais forte e mais democrática» destaca 26 novas iniciativas, diversas e todas elas muito relevantes para os cidadãos europeus. Bons exemplos dessas iniciativas são uma estratégia sobre a utilização, a reutilização e a reciclagem de plásticos e uma ação de luta contra as notícias falsas na Internet. Já esta semana, a Comissão propôs regras da UE para garantir que as empresas digitais pagam os devidos impostos na Europa.

Contudo, não só de novas iniciativas se vai fazer este ano. 2018 é tempo de aproveitarmos a nova força que a Europa vai ganhando na economia e de usarmos o balanço que tomámos no ano passado para

criar, nos próximos tempos, mais emprego, crescimento e prosperidade. A Região dos Açores tem vindo a dar bons indicadores como o aumento do PIB *per capita* ou o decréscimo da taxa de desemprego. Devemos agora aproveitar essas tendências positivas para nos prepararmos para o futuro.

Este será também um ano em que o espírito de solidariedade e o compromisso entre interesses diferentes dos Estados-Membros serão determinantes para o sucesso. Já assistimos a provas dessa solidariedade e desse espírito de compromisso que nos mantiveram em paz durante os últimos 60 anos. A Europa é feita destes valores. Será muito útil fazer deles bom uso para que o futuro da Europa seja um futuro feliz. ♦

SOFIA COLARES ALVES
CHEFE DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA
EM PORTUGAL



Ciência e a inovação ao serviço do património cultural

PATRIMÓNIO: ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO

2018 
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
#EuropeForCulture

No âmbito das comemorações do Ano Europeu do Património Cultural 2018, a Comissão Europeia promoveu uma conferência de alto nível, no quadro do Horizonte 2020, sobre a inovação e o património cultural. Estiveram em debate as medidas adotadas para contribuir para as sinergias a longo prazo entre a ciência, a investigação, a inovação e a cultura, nomeadamente para: a disponibilização do acesso digital a sítios inacessíveis fisicamente, preservação

de artefactos de valor inestimável e a exploração de novas formas de valorizar o património cultural para as indústrias criativas.

A Comissão apresentou uma revisão no domínio da «Inovação na investigação do Património Cultural», que avalia o financiamento da UE e propõe melhorias ao Programa-Quadro Europeu na área da investigação após 2020. Entre 2014 e 2020,

o investimento previsto é de 500 milhões de EUR. Esta revisão é um elemento do pilar da inovação do Ano Europeu, constituído por três projetos – geridos pela Comissão com os Estados-Membros da UE, o Conselho da Europa e as universidades europeias – com vista a melhorar as competências dos europeus, envolver os cidadãos e promover o papel da ciência e das tecnologias no domínio do património cultural. ♦

Financiamento da UE para Wi-fi gratuito

Os municípios de toda a Europa já podem registar os seus dados no portal Wi-Fi4EU (www.Wi-Fi4EU.eu), antes do primeiro convite à apresentação de projetos, previsto para maio, para se candidatarem a financiamento da União para criar pontos de acesso sem fios à Internet públicos e gratuitos.

Por ordem de entrada das candidaturas, esta iniciativa oferece vales de 15 000 EUR aos municípios para a instalação de pontos de acesso Wi-Fi em espaços públicos.

Assegurando um equilíbrio geográfico, a Comissão anunciará os 1000 municípios beneficiários do financiamento através do primeiro convite à apresentação de candidaturas. Cada país participante receberá pelo menos 15 vales.

Nos próximos dois anos, serão lançados mais quatro convites Wi-Fi4EU. ♦